

Na Grécia Antiga, Aristóteles era grande apreciador do "otium nobilis", mas a Grécia moderna pode precisar de um recapitulado

Trabalho excessivo na Grécia e a visão de John Maynard Keynes sobre as semanas de trabalho de 15 horas

Na Grécia Antiga, Aristóteles era um grande defensor do "otium nobilis", mas a Grécia moderna pode precisar de um lembrete dessa ideia, especialmente após a recente introdução de uma semana de trabalho de seis dias e 48 horas. Os opositores descreveram a medida como "bárbara" e uma erosão dos direitos dos trabalhadores **aviãozinho cassino** um país que já trabalha as horas mais longas da Europa.

Eu tenho pensado muito no trabalho recentemente. Não estou formulando uma crítica incisiva do mercado de trabalho (a maioria de meus pensamentos é sobre a jantar ou pombos), mas tenho me perguntado por que ainda fazemos tanto trabalho.

Eu estudei economia há trinta anos atrás – com a mesma compreensão que um pombo, na verdade – mas a única parte que ficou comigo foi a afirmação de John Maynard Keynes de que, no futuro, trabalharíamos semanas de 15 horas. Em 1930, **aviãozinho cassino** Economic Possibilities for Our Grandchildren, ele argumentou (não inteiramente sério; originalmente era um discurso depois do jantar) que a renda do capital e o progresso tecnológico fariam, **aviãozinho cassino** duas gerações, do trabalho uma opção. A maioria das pessoas faria um pouco ("Três horas por dia é mais do que suficiente para satisfazer o velho Adão **aviãozinho cassino** boa parte de nós!", ele disse) porque há hábitos antigos que morrem com dificuldade, mas o "problema permanente", ele afirmou, seria "ocupar o lazer, que a ciência e o juro terão conquistado".

Não sei sobre você, mas o que fazer com o meu tempo livre excessivo ainda não se tornou um problema permanente; não é um problema com o qual alguém no setor privado da Grécia se queixará, também. A força de trabalho global está sobrecarregada, freada ao ponto de ruptura e existencialmente exausta. Desde os trabalhadores de centros de cumprimento de pedidos e motoristas que parecem urinar **aviãozinho cassino** garrafas porque não podem fazer pausas até os trabalhadores de colarinho branco que estão se dando conta de que, para todos os seus benefícios, o trabalho flexível habilitado tecnologicamente consome inexoravelmente nosso tempo anteriormente privado, as pessoas estão trabalhando mais e perdendo qualidade de vida.

Keynes escreveu Economic Possibilities durante os profundos do Grande Depressão; **aviãozinho cassino** 2024, ainda parece ousado. Uma jornada de três horas é uma ideia até mesmo as garotas TikTok de softlife não ousariam sonhar: tempo suficiente com pessoas amadas e para atender às suas responsabilidades de cuidado; tempo para autocuidado, com alimentação adequada e exercícios; tempo para se envolver na comunidade e perseguir interesses intelectualmente satisfatórios e diversos? É o tipo de paraíso socialista decadente que os republicanos rigorosos nos EUA imaginam que a Europa seja (eles esperariam nada menos de alguém da poligamia pansexual que era Bloomsbury, supõem).

Então, por que não estamos obtendo o que Keynes prometeu? Estamos começando a olhar mais criticamente se as horas longas de trabalho servem a nós. Críticas à cultura do hustle se tornam cada vez mais pontiagudas. Quando os ensaios de quatro dias na semana no Reino Unido concluíram

"Islã fora da Europa".

Para alguns nesta cidade francesa, a demonstração de extrema-direita da semana passada foi um lembrete arrepiante do quanto está **aviãozinho cassino** jogo nas eleições parlamentares que poderiam ver o governo francês líder na direita.

"As consequências seriam catastróficas", disse Kamel Kbtane, chefe do Instituto Francês de Civilização Muçulmana (ICE), fundado **aviãozinho cassino** 2024 para promover o diálogo intercultural na cidade.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aviãozinho cassino

Palavras-chave: **aviãozinho cassino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-05